



CEME - CENTRO EDUCACIONAL MUNDO ENCANTADO
ENSINO FUNDAMENTAL II

A DESIGUALDADE SOCIAL NO BRASIL –
DESIQUILÍBRIO NAS CLASSES ECONÔMICAS

Artigo apresentado pelos alunos do 8º ano do ensino fundamental: Nunes, ABEL; Machado, ADRYAN; Cerbino, LUCAS; Dantas, BEATRIZ; Bastos, LUCCAS; Santana, FELIPE; Barbosa, MATHEUS; Martins, JOÃO;

Artigo apresentado à Prof.^a Leidiane Cássia, no Centro Educacional Mundo Encantado, em Rio das Ostras, requisito para obtenção de nota parcial do 4º bimestre, sob a orientação da Prof.^a Leidiane Cássia.

RIO DAS OSTRAS – RJ - 2020

Sumário

1.Resumo.....	03
2.Introdução.....	04
3.Desenvolvimento.....	05
4.Conclusão.....	07
5.Referências.....	08

Resumo: Neste artigo foi analisado o que é a desigualdade social, as causas e suas consequências. E tem como objetivo trazer a compreensão acerca dessa desigualdade no Brasil que apesar das riquezas possuídas, apresenta uma divisão não equivalente para a população.

Palavras-chave: Desigualdade social, classes sociais, preconceito.

Introdução

O que é desigualdade social?

A desigualdade social é um mal que afeta todo o mundo, mas principalmente um país em desenvolvimento, a desigualdade pode ser medida pela renda, IDH (índice de desenvolvimento humano), escolarização e acesso aos serviços básicos como: segurança, lazer, saúde e etc.

A desigualdade social é a diferença econômica que existe entre determinados grupos de pessoas dentro de uma mesma sociedade. É um problema histórico e estrutural, herança do nosso período colonial e que funciona como um ciclo que se alimenta com o passar dos anos, sustentado pela má distribuição de renda. Em tese, sempre haverá desigualdade social, pois é impossível que cada um tenha exatamente as mesmas quantidades de bens materiais.

Desenvolvimento

As principais causas para a “Desigualdade social no Brasil”:

- ✓ O Brasil foi constituído como uma colônia de exploração e demorou a abolir a escravidão;
- ✓ A divisão de terras aconteceu de maneira desigual, concentrando grandes territórios nas mãos de poucos;
- ✓ A desigualdade da qualidade da educação de acordo com as classes sociais;
- ✓ A evasão escolar e a dificuldade das classes mais baixas em conquistar boa formação escolar e qualificação profissional;
- ✓ As diferenças salariais e de oportunidades de emprego de acordo com raça e gênero;
- ✓ A inflação e os altos impostos que diminuem o poder de consumo, principalmente das classes menos favorecidas;
- ✓ A distribuição ineficiente da verba pública associada à corrupção;
- ✓ A falta de estímulo para programas nas áreas socioculturais, da saúde e da educação;
- ✓ Falta de melhor distribuição da renda.

Pode-se perceber que a maioria das causas da desigualdade social no Brasil culminam em um único ponto, o início da história do Brasil. E a partir desse ponto começaram a surgir vários outros problemas, como, por exemplo, a desigualdade causada pela cor da pele. Pois se um preto/pardo não tem acesso a uma educação de qualidade, como irá evoluir? Se conseguiu formar-se em uma boa universidade, mas não pode exercer a sua profissão somente por ser preto, onde irá trabalhar?

A desigualdade social é algo que a população vive direta ou indiretamente todos os dias, mas a desigualdade social no Brasil não é algo que nasceu recentemente como, por exemplo, no século XXI, e sim, como já citado, é coisa antiga lá naqueles tempos de Álvares Cabral, Vasco da Gama, na época da escravidão, já existia nessa época uma Maria e um João. João é um homem negro já Maria uma mulher branca, ambos tem as mesmas capacidades intelectuais, porém a renda de Maria é melhor do que a de João, Maria tem grandes vantagens em relação a João, pois João passa a utilizar os serviços públicos, já Maria vive uma vida confortável e segura, os serviços públicos que João usa são de péssima qualidade se comparadas com os que Maria usa, por exemplo, um hospital, neste tempo de pandemia devido ao COVID 19, que aqui no Brasil teve um impacto muito alto em relação aos casos e mortes, pois há poucos leitos para internar as pessoas de uma classe social mais baixa, pois estão cheios devido ao gigantesco

número de pessoas internadas, e enquanto isso, Maria está em leito, pois na área privada há maior número de leitos, e existem menos Maria que João, e isso tudo, porque lá atrás, João com as mesmas capacidades de trabalho e intelectuais, não esteve na mesma classe social do que Maria, pelo simples fato de nascer preto. Enquanto a massa maioria é de pobres e de baixa renda os “super-ricos” concentram a maior quantidade de dinheiro e quase não pagam impostos.

Essa desigualdade social, independentemente da causa, tem sérios impactos negativos na sociedade como: o aumento da pobreza absoluta, miséria, má qualidade na alimentação; más condições de moradia, favelização e falta de saneamento básico; precariedade na saúde e alta taxa de mortalidade infantil; marginalização social, violência e falta de segurança pública; falta de oportunidades de emprego e má qualidade nos serviços públicos oferecidos.



Na imagem abaixo é possível ver de forma muito clara e realista esses dois lados:

Nessa imagem, de um lado uma “comunidade”, nome dado afim de mascarar a realidade,



realidade da falta de saneamento básico, da fome, da falta de políticas públicas que oferecem o mínimo de condições de vida para essas pessoa, e do outro um condomínio de luxo, pessoas que tem acesso as melhores oportunidades, melhores hospitais, saneamento básico...

<https://guiadoestudante.abril.com.br/blog/atualidades-vestibular/desigualdades-sociais-entenda-como-surgem-e-por-que-elas-se-perpetuam/>

Conclusão

No entanto o que é feito para combater esse problema? Muito ouve-se falar ou debater sobre o assunto, mas atitudes para ao menos amenizar essa situação faltam, principalmente quando se trata de políticas públicas sérias e de qualidade. É claro que é algo que não pode ser resolvido da noite para o dia, mas se cada pessoa que opina também agisse, reivindicasse e não abrisse mão dos seus direitos, com certeza inspirariam outros que estão a sua volta fazerem o mesmo. E assim, com uma população mais consciente, que forma sua própria opinião e luta pelos seus direitos, o governo e as classes mais altas certamente ficariam mais atentos e quem sabe levariam mais a sério as reivindicações e necessidades dessa parte da população.

A desigualdade não tem piedade, ela acaba com vidas e já está no mundo há muitos anos, ela é grave, é preciso tomar atitudes para evitar que ela se alastre e acabe com a vida de milhares como já tem feito e distancie ainda mais o conhecimento para algumas pessoas. Reflita: O que está fazendo para isso mudar?

Referências:

<https://www.uol.com.br/ecoa/faq/desigualdade-social.htm>

https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-69092000000100009&script=sci_arttext

https://www.researchgate.net/publication/338554788_POLITICAS_SOCIAIS_E_DESIGUALDADES_Heranca_Historica_e_Desafios_Atuais

https://www.oxfam.org.br/noticias/desigualdade-social-sera-desafio-para-o-proximo-governo/?gclid=CjwKCAiA2O39BRBjEiwApB2Ikn7G1Fd4gy1gagiKDpDrqkb6Fc70s42IZm-MqT48FFLxSpENdDFThoCTcgQAvD_BwE

<https://www.politize.com.br/desigualdade-social/#:~:text=A%20desigualdade%20social%20no%20Brasil,aumentou%20em%202018%20no%20pa%C3%ADs.&text=Ainda%2C%20o%20estudo%20mostrou%20que,mais%20ricos%20aumentou%20em%208%25>.

<https://blog.enem.com.br/desigualdade-social-no-brasil/>